

CHEFE-GERAL DE UNIDADE DESCENTRALIZADA EMBRAPA GADO DE LEITE

JOSÉ LUIZ BELLINI LEITE

PERSPECTIVAS E ALINHAMENTO DA NOVA GESTÃO DA
EMBRAPA GADO DE LEITE, FRENTE AOS DESAFIOS DO SETOR
PRODUTIVO



ROTEIRO

1. A seleção de Chefes de UD da Embrapa;
2. Perfil do Chefe Geral selecionado;
3. Estrutura, desafios e oportunidades da produção de leite no Brasil;
4. Principais desafios em PD&I;
5. Principais desafios em Transferência de Tecnologia;
6. Perguntas e sugestões!



O PROCESSO DE SELEÇÃO DE CHEFES DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS DA EMBRAPA

I - O PORCESSO DE SELEÇÃO

- (i) Edital de convocação para todos os empregados de nível superior da Embrapa;
- (ii) Comitê de Avaliação composta por membros internos e externos à Embrapa (setor produtivo)
- (iii) Entrevista com a Diretoria da Embrapa

II - PERFIL DO CANDIDATO

- (i) Brasileiro;
- (ii) Pertencente ao quadro de profissionais de nível superior da Embrapa;
- (iii) Conduta ilibada
- (iv) É requerido pelo menos mestrado;
- (v) Interesse em curso de especialização em áreas técnicas;
- (vi) Desejável especialização em área gerencial;
- (vii) Fluência em outros idiomas.

III - EXPERIÊNCIA EM GESTÃO DE PD&I

IV - EXPERIÊNCIA EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

V - EXPERIÊNCIA EM COOPERAÇÃO TÉCNICA

VI - PLANO DE TRABALHO / DEFESA PÚBLICA DO PLANO / ENTREVISTA COM A DIRETORIA DA EMBRAPA



MEU CURRÍCULO RESUMIDO

I - FORMAÇÃO ACADÊMICA

- (i) Ph.D Economia Aplicada - *Oklahoma State University*;
- (ii) Mestrado em Administração Pública - Fundação Getúlio Vargas;
- (iii) Engenharia Econômica - Gerência, Economia e Contabilidade - Faculdades Integradas Estácio de Sá;
- (iv) Engenharia Civil - Escola de Engenharia Kennedy.

II - FORMAÇÃO ACADÊMICA COMPLEMENTAR

- (i) Treinamento: Gestão da Inovação no Setor Público Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);
- (ii) Especialização: Planejamento e Gerência de Inovação Tecnológica - (ISNAR - IFPRI);
- (iii) Especialização: Administração de Pesquisa Científica e Tecnológica - USP;
- (iv) Idiomas Estrangeiros: Inglês: fluente e Espanhol: bom nível de leitura e compreensão;
- (v) Modelagem Matemática *Université Libre de Bruxelles*

III - EXPERIÊNCIA EM GESTÃO DE PD&i

- (i) Gestor do Núcleo Temático da Socioeconomia Leite;
- (ii) Membro do Comitê Técnico Interno (CTI);
- (iii) Membro de equipe de projetos de pesquisa e coordenador de avaliação de tecnologias da EGL;
- (iv) Articulador e membro de equipe de projeto em transição energética com a iniciativa privadas;
- (v) Coordenador de projetos de modelagem matemática de sistemas de produção de leite da agricultura familiar;
- (vi) Coordenador de projeto de pesquisa em parceria com ICTs e Uds (projeto semiárido mineiro e projeto de políticas para a pecuária leiteira do Piauí);
- (vii) Membro do Comitê Gestor da RSA e Coord. Embrapa Day.

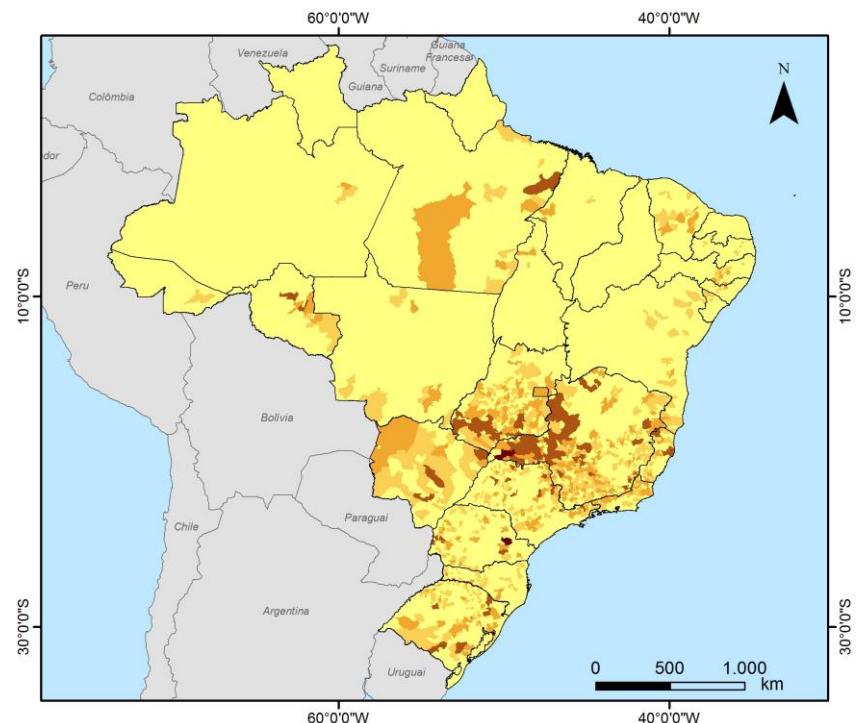
IV - EXPERIÊNCIA EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

- (i) Universidades (UFJF; UFV e UNIPAC)
- (ii) Internacionais (CB_FIL/IDF);
- (iii) SECTS_MG (Polo do Leite e Parques Tecnológicos);
- (iv) Pequeno produtor rural em Ubá (MG);
- (v) C&R - Desenvolvimento Territorial (SEBRAE)

ESTRUTURA, DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA PRODUÇÃO DE LEITE

Produção de Leite no Brasil (1990)

Municípios



Produção de Leite
em 1.000 L

Ano: 1990

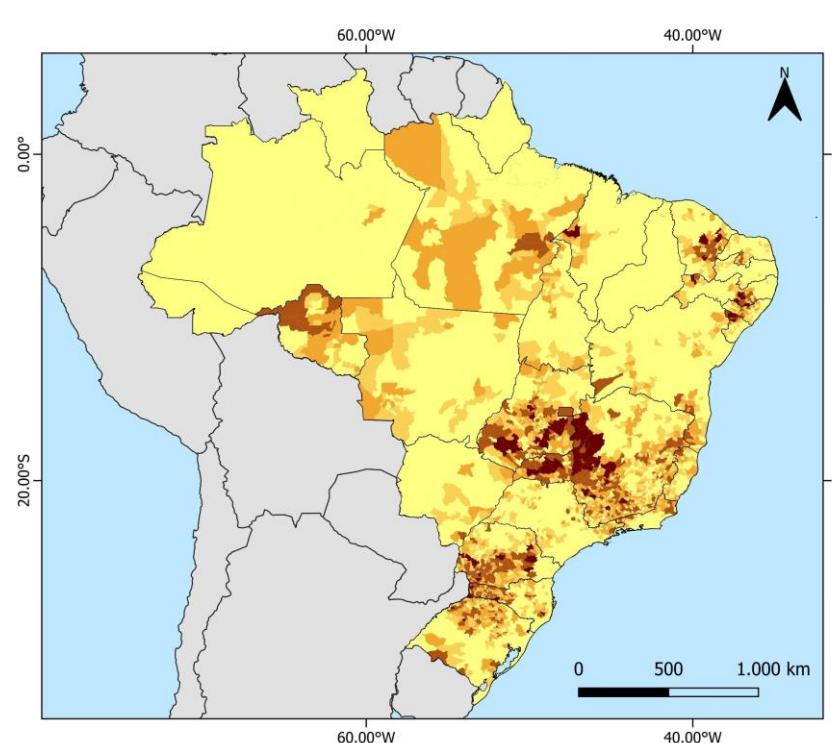
- Até 5.000
- 5.000 - 10.000
- 10.000 - 20.000
- 20.000 - 50.000
- Acima de 50.000

Sistema de Coordenadas Geográficas
(Lat/Long) Datum SIRGAS 2000
Fonte: IBGE
Elaboração: Embrapa Gado de Leite



Produção de Leite no Brasil (2022)

Municípios



Produção de Leite
(em 1.000 L)

Ano: 2022

- Até 5.000
- 5.000 - 10.000
- 10.000 - 20.000
- 20.000 - 50.000
- Acima de 50.000

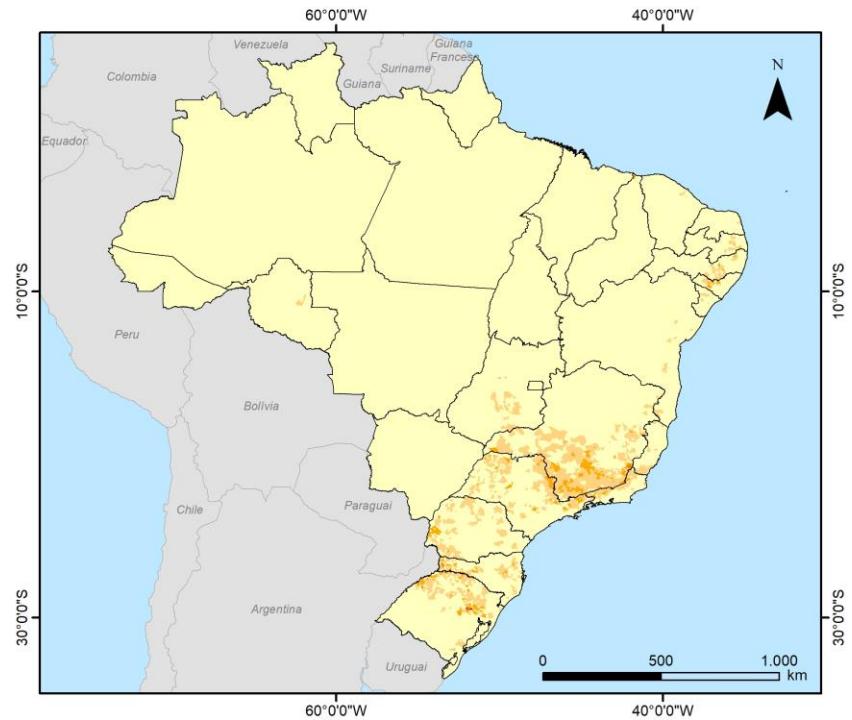
Sistema de Coordenadas Geográficas
(Lat/Long) Datum SIRGAS 2000
Fonte: IBGE
Elaboração: Embrapa Gado de Leite



ESTRUTURA, DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA PRODUÇÃO DE LEITE

Densidade da Produção de Leite no Brasil (1990)

Municípios



Sistema de Coordenadas Geográficas
(Lat/Long) Datum SIRGAS 2000
Fonte: IBGE
Elaboração: Embrapa Gado de Leite

Densidade da Produção
em Litros / km²

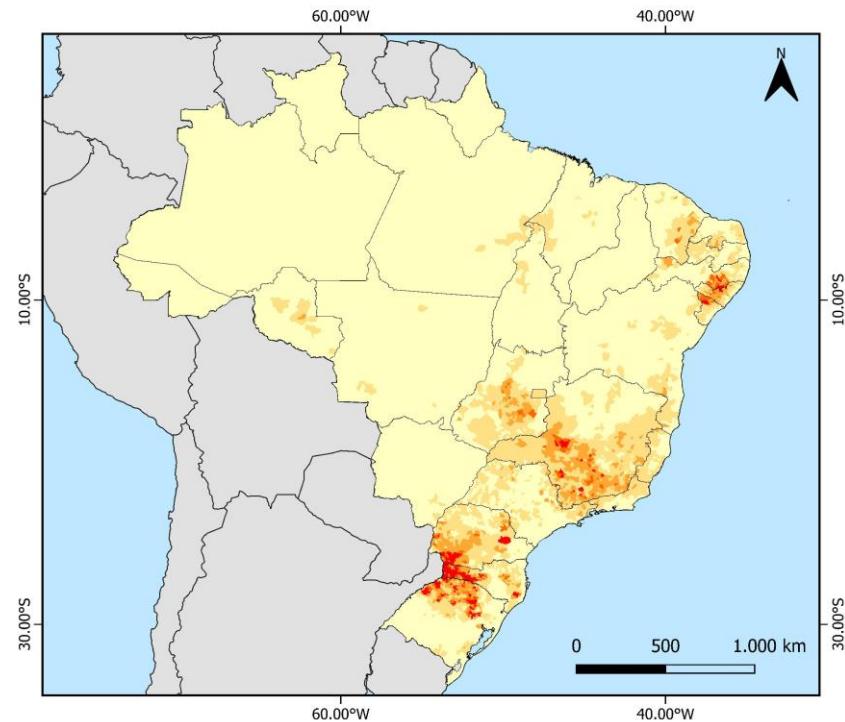
Ano: 1990

- Até 10.000
- 10.000 - 25.000
- 25.000 - 60.000
- 60.000 - 100.000
- Acima de 100.000



Densidade da Produção de Leite no Brasil (2022)

Municípios



Sistema de Coordenadas Geográficas
(Lat/Long) Datum SIRGAS 2000
Fonte: IBGE
Elaboração: Embrapa Gado de Leite

Densidade da Produção
em Litros / km²

Ano: 2022

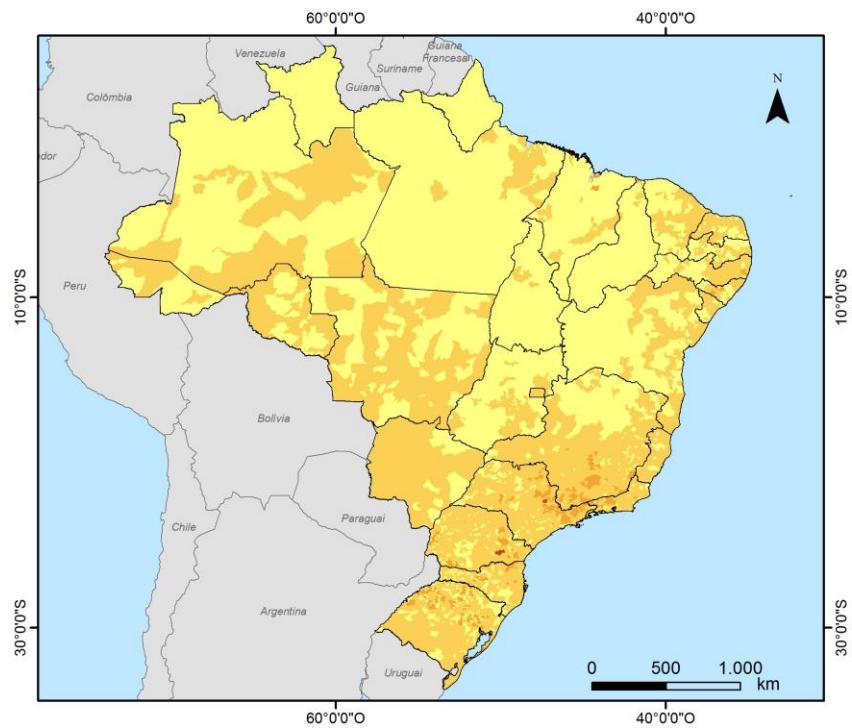
- Até 5.000
- 5.000 - 25.000
- 25.000 - 60.000
- 60.000 - 85.000
- Acima de 85.000



ESTRUTURA, DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA PRODUÇÃO DE LEITE

Leite - Produtividade no Brasil (1990)

Municípios



Sistema de Coordenadas Geográficas
(Lat/Long) Datum SIRGAS 2000
Fonte: IBGE
Elaboração: Embrapa Gado de Leite

Produtividade (Leite)

(Litros/Cabeça)

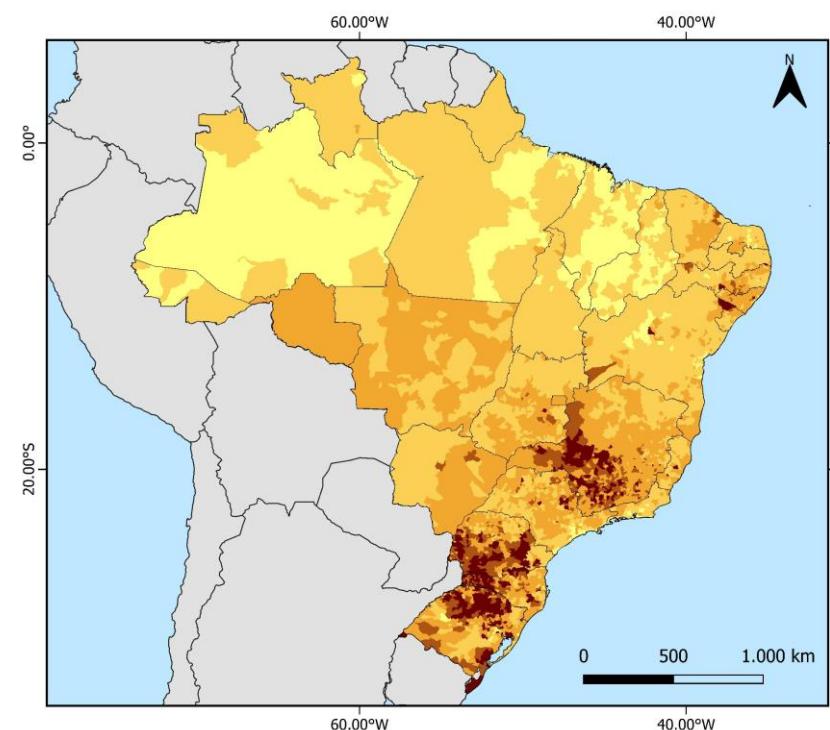
Ano: 1990

- Até 500
- 500 - 1.500
- 1.500 - 3.000
- 3.000 - 4.000
- Acima de 4.000



Leite - Produtividade no Brasil (2022)

Municípios



Sistema de Coordenadas Geográficas
(Lat/Long) Datum SIRGAS 2000
Fonte: IBGE
Elaboração: Embrapa Gado de Leite

Produtividade (Leite)

(Litros/Cabeça)

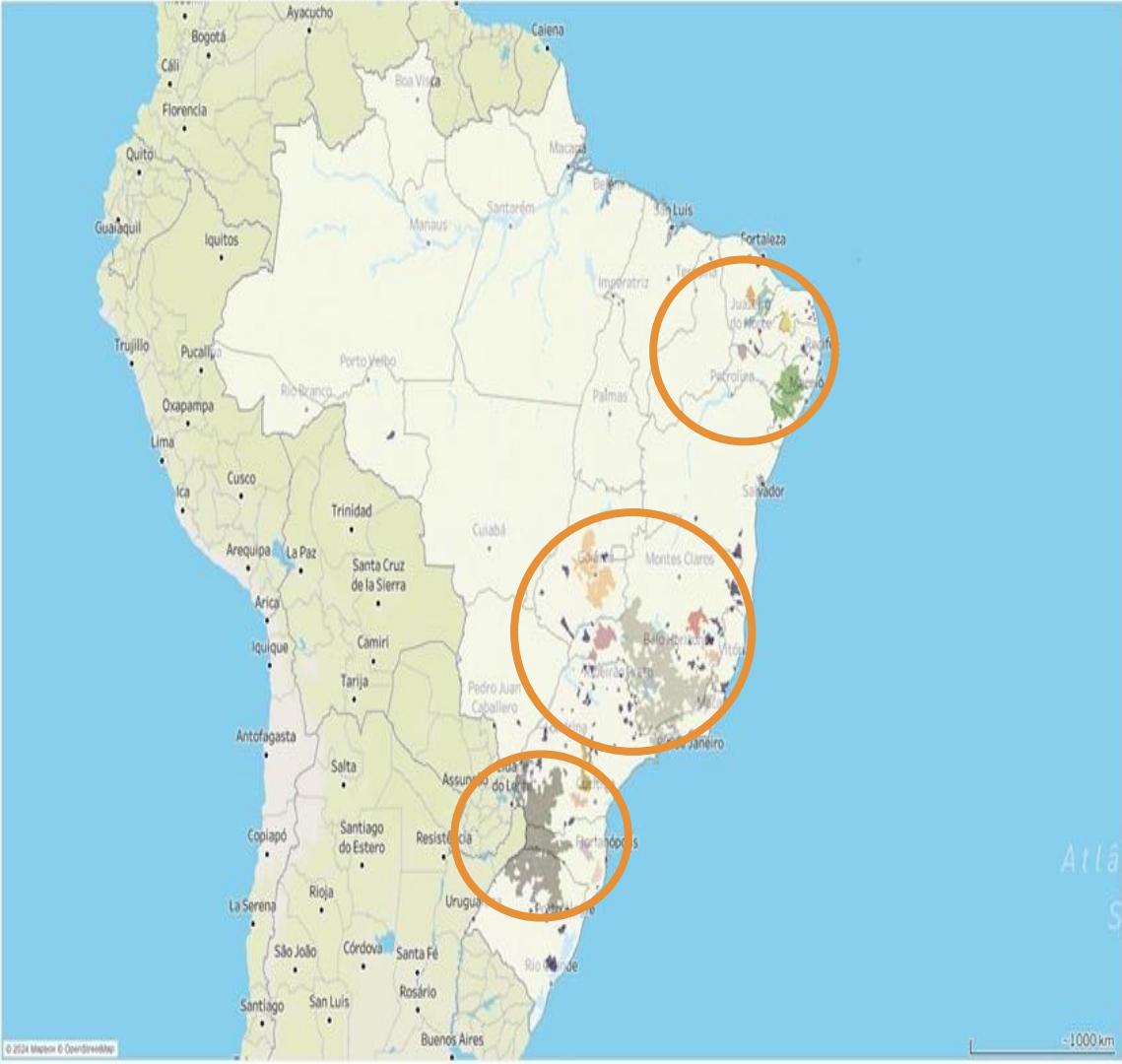
Ano: 2022

- Até 500
- 500 - 1.500
- 1.500 - 3.000
- 3.000 - 4.000
- Acima de 4.000



ESTRUTURA, DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA PRODUÇÃO DE LEITE

Bacias Leiteiras, acima de 50 litros/dia/km², 200 mil litros/dia de contiguidade



- **Exigência de Sistemas de produção sustentáveis;**
- Informação acurada - Fortalecimento do **CILeite**;
- Necessidade de **mão de obra especializada** - sistemas de produção de precisão (automação, IA, robotização, IoT e decisão em tempo real);
- ❖ **Assistência técnica organizada para inclusão digital, socioprodutiva e mercantil dos produtores de leite:**
- Parcerias estratégicas com (i) o sistema ATER/MDA, (ii) cooperativas/indústrias laticinistas e SNPA programas de capacitação direcionada para produtores vocacionados;
- ❖ **Desenvolvimento de territórios vocacionados para o leite:**
- Parceria estratégica com o **Sistema S**, notadamente o SENAR (ATeG) e com o SEBRAE (Programa de Desenvolvimento Territorial e Organização Produtiva);
- Imperativo da **qualidade** da matéria prima e dos lácteos;
- Necessidade de estratégias para a sucessão familiar;
- Tecnologias disruptivas e incrementais.

PRINCIPAIS DESAFIOS DE PD&I

I - MOTIVAR A EQUIPE TÉCNICA

- Estabelecer política de **LIDERANÇA POR PROPÓSITO**

Visão institucional “Ser protagonista e parceira essencial na geração e no uso de conhecimentos para o desenvolvimento sustentável da pecuária leiteira brasileira até 2030”;

- Clima organizacional - Equipe única todos são importantes.

II - RESTABELECER O PROTAGONISMO EM PD&I NO LEITE

- **FÓRUM NACIONAL DO LEITE** - Carteira prioritária para 10 anos.
- **REDE LEITE** - Parceria co-responsável entre UD's da Embrapa e ICTs;
- **FUNLEITE** - Financiamento da inovação gerida pela **REDE LEITE**.

III - FORTALECER O FOCO EM PESQUISA APLICADA

- ORGANIZAÇÃO PD&I EM 4 NÚCLEOS DE PESQUISA
- NPSP - SISTEMAS DE PRODUÇÃO POR BIOMA.
- ESTIMULAR A PESQUISA APLICADA (ANALÍTICA E A DE SISTEMAS).

IV - AUMENTAR A CAPACIDADE DE ENTREGA DA UD

- FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA DE PESQUISA DA EGL: forças tarefas

VI - ESQUEMA DA PD&I DA EMBRAPA GADO DE LEITE

FUNLEITE (Fundo de inovação do leite)

FÓRUM NACIONAL DO LEITE

CARTEIRA DE DESAFIOS PRIORITÁRIOS

EMBRAPA GADO DE LEITE & REDE LEITE

**CONHECIMENTO TÉCNICO
E CIENTÍFICO**

**SISTEMAS DE
PRODUÇÃO
POR BIOMAS**

**EQUIPE MOTIVADA POR PROPÓSITO
(PROTAGONISMO)
ENTREGAS APROPRIÁVEIS**



DESAFIOS EM TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (TT)

III - PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

FUNLEITE (Fundo de inovação do leite)

EMBRAPA GADO DE LEITE - REDE LEITE



PROGRAMA DE TT DA CADEIA DE VALOR DO LEITE:

- (i) Expansão das atividades exitosas incluindo os treinamentos;
- (ii) Expansão da parceria Emater/MDA;
- (iii) Programa de capacitação - parceria cooperativas/industrias;
- (iv) Programa de desenvolvimento territorial vocacionados para leite;
- (v) IA_leite - SAC inteligente (RAIMUNDO).

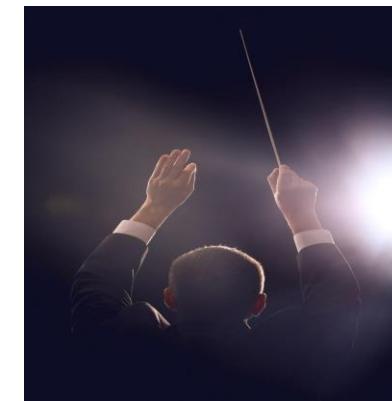


PRODUTORES QUALIFICADOS + PRODUTORES VOCACIONADOS +
TÉNICOS E ESPECIALISTAS + PARCEIROS INSTITUCIONAIS E PÚBLICO EM
GERAL

EQUIPE MOTIVADA POR PROPÓSITO (PROTAGONISMO)
ENTREGAS APROPRIÁVEIS

IV - ADMINISTRAÇÃO - UM ÚNICO TIME!!

- ❖ Alinhamento às diretrizes da Diretoria da Empresa;
- ❖ Atender legislação, normas e regulamentos da Embrapa (Accountability e redução de apontamentos de auditoria);
- ❖ Desafios relevantes (Projetos Estratégicos - Força Tarefa):
 - Campos Experimentais José Henrique Bruschi e Santa Monica;
 - Captação de Recursos (FUNLEITE);
 - Comunicação Institucional;
 - Inovação Aberta;
 - Laboratório de Qualidade do Leite;
 - Laboratórios Dedicados;
 - Laboratório Multiusuário;
 - Núcleo de Apoio a Projetos (NAP);
 - Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
 - Núcleos Regionais;
 - Parceria com Cooperativas e Indústrias;
 - Parceria com o Sistema S (SEBRAE e SENAR);
 - Residência Zootécnica;
 - Recepção aos novos colaboradores.



MUITO OBRIGADO
PELA GENEROSA
ATENÇÃO

PERGUNTAS E SUGESTÕES!

JOSÉ LUIZ BELLINI LEITE

Jose.bellini@embrapa.br

